

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DANIELA JÚNIA DE OLIVEIRA

TÍTULO: O PROCESSO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA FAMÍLIA DA CRIANÇA ONCOLÓGICA

AUTORES: CARMEN APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO, DANIELA JÚNIA DE OLIVEIRA, DANIELA JÚNIA DE OLIVEIRA, MAYARA SILVEIRA SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: FAMÍLIA, SERVIÇO SOCIAL, NEOPLASIAS, CRIANÇA ONCOLÓGICA.

RESUMO

O Serviço Social, como profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, dispõe de um conjunto de instrumentos operativos para intervenção nas múltiplas dimensões da realidade social. O presente estudo é um estudo de caso, destinado a provocar reflexões sobre o trabalho do Assistente Social junto às famílias de crianças com diagnóstico de câncer. O objetivo principal do trabalho será o de identificar, face às características especiais do paciente oncológico infantil, quais as ações desenvolvidas pelo Assistente Social em uma equipe multidisciplinar, que atua junto à família do paciente. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de nível exploratório descritivo, e fez uso da entrevista semiestruturada, com oito questões referentes ao tema pesquisado. Foi realizado com a Assistente Social que atua em um centro especializado, na atenção a pacientes oncológicos, localizado em São Sebastião do Paraíso, município brasileiro do estado de Minas Gerais. A participante assinou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para análise dos dados foram utilizadas ferramentas do método de análise de conteúdo, de acordo com Minayo. Como resultado desta pesquisa até o presente momento, identifica-se a valorização do Assistente Social que trabalha em equipes multidisciplinares que atendem pacientes e seus familiares, ambas fragilizadas pelo enfrentamento à doença. A precariedade das condições sociais, econômicas e culturais dos pacientes e familiares amplia a vulnerabilidade social que a doença impõe, assim sendo, o profissional busca garantir os direitos e acesso aos serviços e resolutividade das situações sociais, que interferem no processo saúde-doença, além de humanizar o atendimento aos pacientes com câncer.